ADAPAR

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

Notificar imediatamente ao escritório local da ADAPAR do seu município, qualquer caso suspeito das doenças, ou diretamente no e-Sisbravet;



Contato dos Escritórios Regionais da Adapar

APUCARANA
Av. Dr. Munhoz da Rocha, 51
Apucarana - PR
CEP: 86.800-607
Fone: (43)3422-7822/(43)3308-8850

CAMPO MOURÃO
Avenida João Bento, 1899
Campo Mourão - PR
CEP: 87.300-030
Fone: (44)3523-6546/(44) 3225-1375

CASCAVEL
Avenida Brasil, 2040
Cascavel - PR
CEP: 85.816-290
Fone: (45)2101-4960/(45)2101-4969

CORNÉLIO PROCÓPIO
Av. Minas Gerais, 1351
Cornélio Procópio – PR
CEP: 86.300-000
Fone: (43) 3520-3700 / (43) 3520-3716

CURITIBA
Rua dos Funcionários, 1560
Curitiba - PR
CEP: 80.035-050
Fone: (41) 3313-4122

DOIS VIZINHOS
Rua Souza Naves, 77
Dois Vizinhos – PR
CEP: 85.660-000
Fone: (46)3536-8250/(46)3536-8252

FRANCISCO BELTRÃO
Rua Tenente Camargo, 1312
Francisco Beltrão - PR
CEP: 85.605-090
Fone/Fax: (46)3905-3300

GUARAPUAVA
Rua Vicente Machado, 1827
Guarapuava - PR
CEP: 85.010-260
Fone: (42)3303-2100

IRATI
Rua João Candido Ferreira, 61 -
Irati - PR
CEP: 84.500-004
Fone: (42)3422-7554

IVAIPORÃ
Av. Souza Naves, 2410
Ivaiporã - PR
CEP: 86.870-000
Fone/Fax: (43) 3472-8365

LARANJEIRAS DO SUL
Rua Marechal Cândido Rondon, 2249, sobreloja
Laranjeiras do Sul - PR
CEP: 85.301-060
Fone/Fax: (42)3635-1181

JACAREZINHO
Rua do Rosário, 641
Jacarezinho - PR
CEP: 86.400-000
Fone: (43) 3525-7724 / (43)3525-2627

LONDRINA
Rod. Celso Garcia Cid, 375 - Conj. Ernani M. Lima II
Londrina - PR
CEP: 86.038-080
Fone/Fax: (43)2104-7900

MARINGÁ
Rua Artur Thomas, 410
Maringá - PR
CEP: 87.013 250
Fone/Fax: (44)2103-5880

PARANAGUÁ
Av. Cel. José Lobo, 218
Paranaguá - PR
CEP: 83.203-340
Fone: (41) 3472-1003

PARANAVAÍ
Rua Antônio Felipe, 2686
Paranavaí - PR
CEP: 87.704-030
Fone/Fax: (44)3421-1450

PATO BRANCO
Rua Silveira Martins, 456
Pato Branco - PR
CEP: 85.504-018
Fone/Fax: (46) 3309-2122

PONTA GROSSA
Rua Nestor Guimarães, 166
Ponta Grossa - PR
CEP: 84.040-130
Fone: (42) 2102-2744

TOLEDO
Avenida Parigot de Souza, 4300
Toledo-PR
CEP: 85.903-170
Fone/Fax: (45)2103-5168

UMUARAMA
Parque de Exposições Dário Pimenta,
Umuarama - PR, PR 323 KM 295,5
CEP: 87.507-013
Fone: (44)3361-1333/(44) 3361-1322

UNIÃO DA VITÓRIA
Rua Professora Amazília, 747
União da Vitória - PR
CEP: 84.600-285
Fone/Fax: (42)3521-3800

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

ADAPAR

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

Programa de Sanidade dos Suínos



Adapar alerta para os cuidados e práticas para evitar a entrada das doenças nos rebanhos

www.adapar.pr.gov.br

Peste Suína Clássica

O que é?

Peste Suína Clássica é uma doença altamente contagiosa causada por um vírus que ataca somente os suídeos, pode matar quase 100% de um plantel infectado, ou causar diminuição da produção e prejuízos econômicos ao produtor. Não há risco de contaminação para o homem.

Como acontece a contaminação da granja ou do animal?

- contato com animais doentes;
- monta natural com animais infectados;
- aquisição de animais infectados;
- aquisição de sêmen contaminado;
- por meio de alimentos e água contaminados;
- trânsito de veículos e pessoas oriundos de áreas contaminadas;
- Com objetos que tiveram contato com animais infectados;
- Roedores e aves também podem disseminar a doença.

Quais os sinais clínicos de Peste Suína Clássica?

Febre alta (41 a 42°C), falta de apetite, conjuntivite, diarreia, manchas avermelhadas na pele, extremidades azuladas, andar cambaleante, tremores, paralisia, tendência a se amontoar, morte em 2 a 5 dias de até 100%.

Aborto e fetos mumificados, nascimento de leitões fracos, com tremores, crescimento lento e mortalidade.



Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos - PRRS

O que é?

A síndrome respiratória e reprodutiva dos suínos (PRRS) é uma enfermidade viral com grande impacto econômico em países europeus e na América do Norte. Como o próprio nome aponta, é uma enfermidade que causa problemas reprodutivos e respiratórios.

Como acontece a contaminação da granja ou do animal?

A PRRS infecta todos os tipos de granjas, seja criação extensiva ou intensiva. A contaminação da granja pode ocorrer por meio de secreções nasais, saliva, fezes e urina. A contaminação ocorre ainda devido a movimentação de suínos portadores; transmissão por aerossóis; transmissão mecânica, especialmente por agulhas de injeção; botas e roupas contaminadas; veículos de transporte, especialmente em climas frios; transmissão por sêmen.

Quais os sinais clínicos de PRRS?

Suínos reprodutores: Não se alimentam, febre (40-42ºC), letargia, morte, andar em círculos, abortos na fase final da gestação, leitegada fraca, nasce e morre, mumificado. Em alguns casos, a barriga, ponta das orelhas e vulva ficam azuladas.

Leitões de maternidade: leitegada desuniforme, aumento de mortalidade, leitões mumificados, abortos e leitões nascidos fracos. Alguns leitões apresentam edema de pálpebra, diarreia, tremor congênito e debilidade. A mortalidade perinatal pode ser alta.

Leitões em crescimento e terminação: Não se alimentam, febre (40-42ºC), letargia, retardo no crescimento, pelos eriçados, pele e orelhas azuladas/roxas, aumento da mortalidade, e batedeira (dispneia).

Não há casos da PRRS no Brasil.

Programa de Vigilância e Monitoramento de Doenças de Suínos

O Estado do Paraná participa efetivamente do Programa Nacional de Sanidade Suína e está inserido na Zona Livre de Peste Suína Clássica do País, onde o controle sanitário dos suínos é de grande importância para a manutenção deste status. A Delegacia Federal de Agricultura do Estado e a ADAPAR trabalham em conjunto nos programas de controle e erradicação das doença que acometem os suínos.

SEMPRE:

- Movimentar animais somente com Guia de Trânsito Animal (GTA) a serem retiradas no escritório da ADAPAR do seu município;
- Adquirir animais de estados que compõem a Zona Livre de PSC (Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Tocantins, Bahia, Sergipe e Distrito Federal, Acre e quatro municípios do Amazonas;
- Notifique a Adapar sobre quaisquer sinais de mortalidade alta, diarreia, febre e manchas avermelhadas nos suínos.

Dúvidas e esclarecimentos: ligue para o escritório local da ADAPAR mais próximo.

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO